

126

CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA DA ESTRUTURA DO CERRO DO JARAU. *Patrycia Leipnitz Ene, Vladimir Severo Calbo, Silvia Beatriz Alves Rolim (orient.) (UFRGS).*

Desde a década de 1960, o Cerro do Jarau vem sendo objeto de estudos devido a sua condição única na geologia da porção sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul. Diferenciado da geomorfologia adjacente, este cerro é caracterizado por um conjunto de cristas dispostas de forma elíptica, com diâmetro maior que 8 km e maior elevação topográfica de 308 m. Está inserido em feição morfológica anelar maior e, em seu interior, existe uma bacia hidrográfica com área aproximada de 20 km², com padrões de drenagem anômalos. A principal teoria sobre sua gênese e morfo-estrutura anelar diz respeito a um impacto de meteorito. Partindo deste princípio, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa utilizando dados geofísicos de levantamentos gravimétricos terrestres com a proposta de caracterizar a resposta geofísica para a região do Cerro do Jarau. Foram utilizados dados geofísicos de levantamentos gravimétricos, juntamente com técnicas de processamento e interpretação dos mapas resultantes com a utilização do software OASIS (GEOSOFT). Levando-se em conta que a assinatura geofísica típica de astroblemas são anomalias circulares magnéticas e gravimétricas negativas, podendo ou não conter anomalia positiva no centro, e que, ao longo do tempo eventos geológicos podem afetar as propriedades geofísicas das rochas, não se pode descartar a possibilidade de que a gênese do Cerro do Jarau e morfoestrutura anelar associada tenha origem em impacto de meteorito. Atualmente, as únicas características aceitas para comprovação de crateras de impacto são cones de estilhaçamento, efeitos de choque ou assinaturas geoquímicas e mineralógicas distintas nas rochas da estrutura. Portanto, o papel da geofísica, nesse caso, não tem caráter decisivo, servindo como suporte à pesquisa e apontando tendências. (BIC).